

ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

1º trimestre de 2022

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo



Sumário

Apresentação	3
Indicador de Atividade Turística – IATUR.....	6
Pessoas Ocupadas no Turismo.....	9
Informalidade.....	11
Rendimento.....	12
Emprego Formal no Turismo.....	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **5,2%** ↑

Interanual: **38,1%** ↑

Acumulado no ano: **38,1%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **45,9%** ↑

Receitas

Com ajuste sazonal: **4,2%** ↑

Interanual: **54,3%** ↑

Acumulado no ano: **54,3%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **62,8%** ↑



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **170.925**

Participação do turismo: **8,9%**

Formal: **102.302**

Informal: **68.623**

Rendimento: **R\$ 2.212,71**



Alimentação
96.529



Transporte
59.628



Alojamentos
3.210



Atividades Culturais
5.931



Outras Atividades
5.627



Emprego Formal

Saldo: **+ 762**

Admitidos: **8.305**

Desligados: **7.543**



Alimentação
373



Transporte
427



Alojamentos
-190



Atividades Culturais
7



Outras Atividades
145

Indicador de Atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 1º trimestre de 2022, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +5,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil, da mesma forma, registrou crescimento de +5,4% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +6,4% (Tabela 1).

Tabela 1 – Volume de atividade turística – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
1º trimestre de 2022

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	5,2	38,1	38,1	45,9
Sudeste	6,4	45,2	45,2	46,9
Brasil	5,4	42,2	42,2	48,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

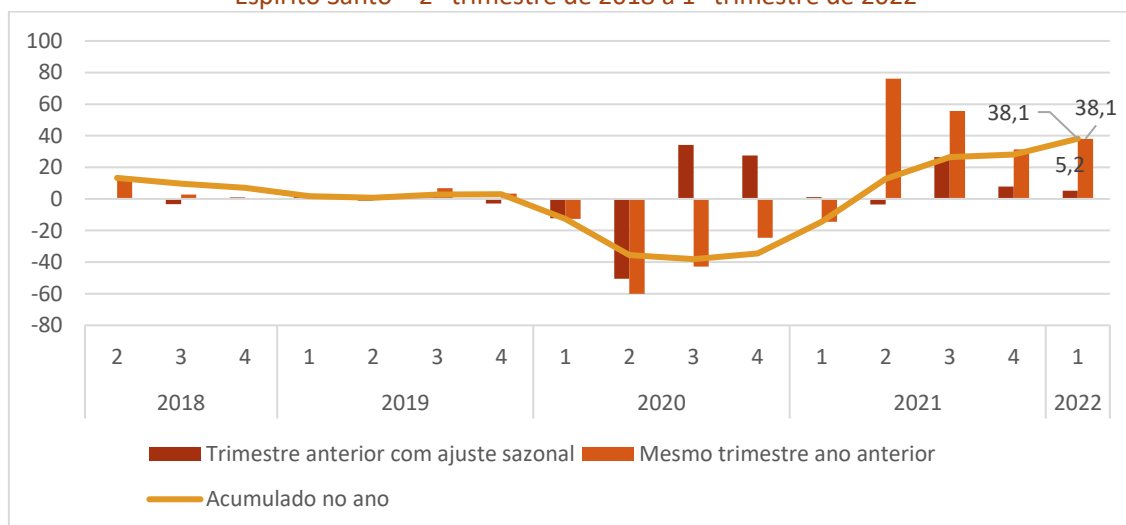
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +38,1%, quarta taxa positiva seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+42,2%) e Sudeste (+45,2%) (Tabela 1 e Gráfico 2). As taxas de crescimento permaneceram altas tendo em vista a base de comparação deprimida do 1º trimestre de 2021, em específico do mês de março de 2021, em virtude dos efeitos da adoção da quarentena, nos últimos dias do mês, com intuito de conter o novo avanço da COVID-19 naquela ocasião.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 2º trimestre de 2018 a 1º trimestre de 2022

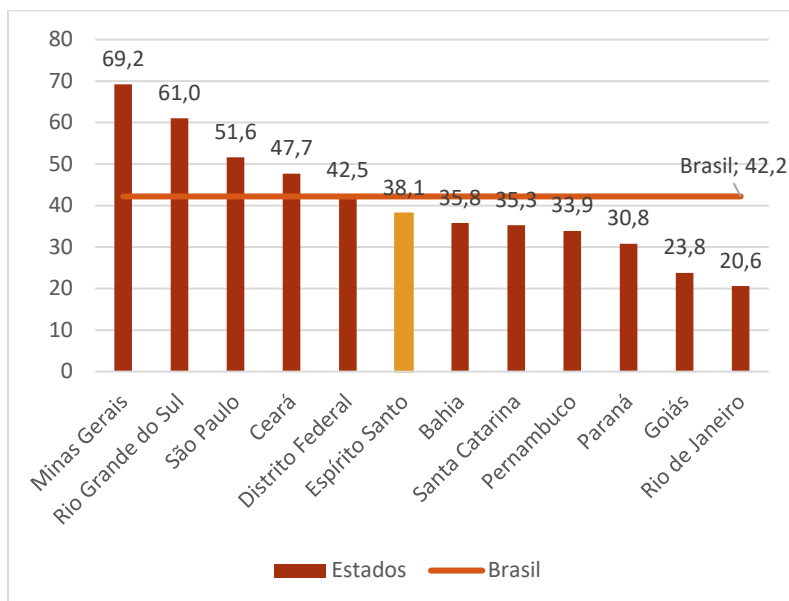


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Na comparação com os demais estados, verifica-se que todas as unidades da federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo aparecendo na 6ª posição no ranking de crescimento interanual do volume das atividades turísticas no 1º trimestre de 2022 (+38,1%). Minas Gerais (+69,2%), Rio Grande do Sul (+61,0%) e São Paulo (+51,6%) registraram as maiores variações interanuais (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 1º trimestre de 2022

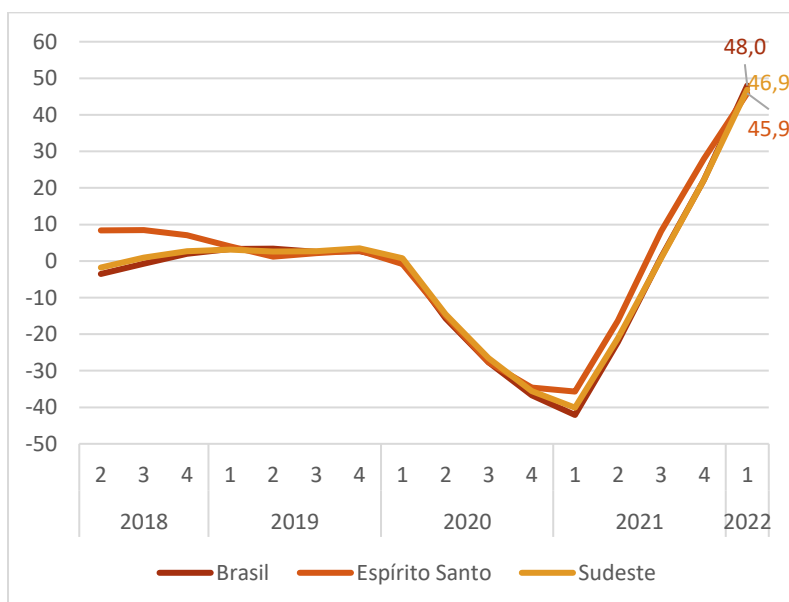


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres alta de +45,9% (Tabela 1 e Gráfico 1). Tal resultado é o maior da série e mostra a recuperação da atividade turística após a acentuada queda na atividade em 2020 e início de 2021 em virtude da pandemia da COVID-19. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas recordes na taxa anualizada, com expansão de +48,0% e +46,9%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo - Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 1º trimestre de 2022: +4,2% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +54,3% na comparação interanual e de +62,8% no acumulado em quatro trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2022

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	4,2	54,3	54,3	62,8
Sudeste	4,5	56,3	56,3	58,9
Brasil	4,1	53,7	53,7	58,5

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

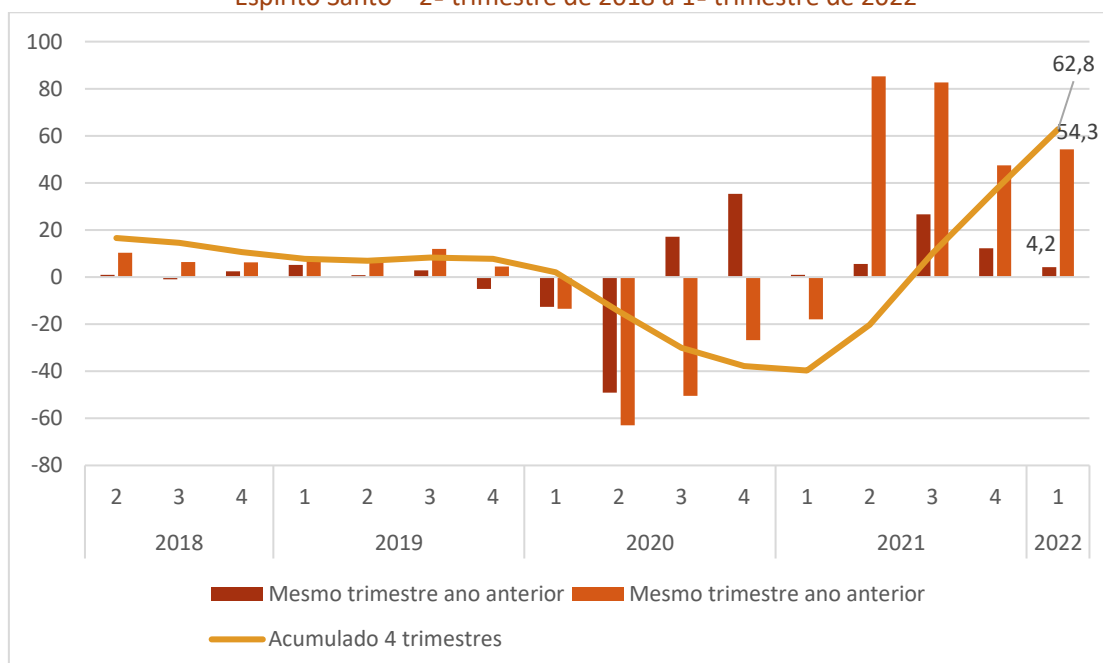
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (+62,8%) foi superior ao observado para o Brasil (+58,5%) e Sudeste (+58,9%). De acordo com o IBGE³, a expansão da receita da atividade turística no Brasil, no trimestre, foi impulsionada por transporte aéreo de passageiros; hotéis; restaurantes; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 2º trimestre de 2018 a 1º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

³ Para mais informações ver: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2022_mar.pdf

Pessoas Ocupadas no Turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 1º trimestre de 2022 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 171 mil pessoas. Tal resultado representa um acréscimo de +30 mil pessoas ante a estimativa observada no 1º trimestre de 2021. O Brasil e o Sudeste apresentaram resultados similares, com estimativa de pessoal ocupado superior no 1º trimestre de 2022 na comparação interanual. Além disso, observa-se que o resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou a variação positiva dos demais setores da economia, que somou +51 mil ocupadas, indicando que aproximadamente 4 a cada 10 trabalhos gerados no estado ante o 1º trimestre de 2021 foi nas ACTs (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2022

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	1º Trim. 2022	171	1.752
	4º Trim. 2021	164	1.799
	1º Trim. 2021	141	1.701
 Sudeste	1º Trim. 2022	4.084	38.823
	4º Trim. 2021	3.998	39.145
	1º Trim. 2021	3.106	35.745
 Brasil	1º Trim. 2022	8.275	87.000
	4º Trim. 2021	8.071	87.676
	1º Trim. 2021	6.455	80.627

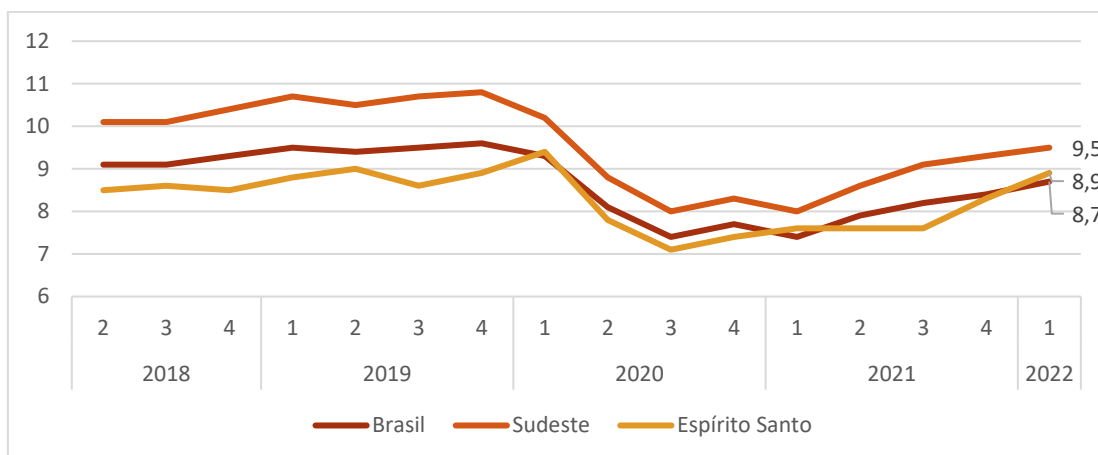
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A participação das pessoas trabalhando nas atividades características do turismo no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo foi estimada em 8,9%, no 1º trimestre de 2022, porção superior à média nacional (8,7%) e inferior à do Sudeste (9,5%). No Espírito Santo, a participação dentre os ocupados nas ACTs apresenta uma tendência de crescimento, desde o 3º trimestre de 2020, quando atingiu seu menor nível, estimado em 7,1%.

Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 2º trimestre de 2018 a 1º trimestre de 2022



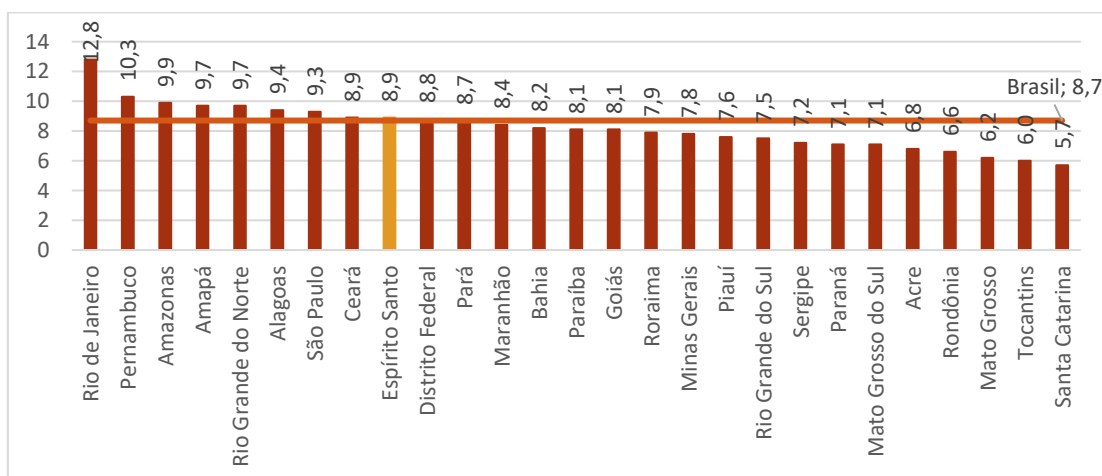
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro mantém a liderança do ranking com a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,8%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 9ª posição, ganhando três posições em relação ao observado no trimestre anterior.

Gráfico 6 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Unidades da Federação e Brasil - 1º trimestre de 2022





Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2022, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transportes”, somando, aproximadamente, 97 mil e 60 mil pessoas ocupadas, nessa ordem, e concentrando mais de 90% dos ocupados no setor. O segmento ‘Transportes’ apresentou o maior acréscimo na estimativa na comparação interanual, impulsionando o aumento das pessoas ocupadas nas ACTs (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2022

	1º Trim. 2022	4º Trim. 2021	1º Trim. 2021
	Alimentação		
	96.529	95.412	86.068
	Transportes		
	59.628	49.816	41.618
	Alojamento		
	3.210	4.985	3.906
	Atividades culturais e desportivas		
	5.931	7.579	4.579
	Outras atividades características do turismo		
	5.627	5.974	4.611

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

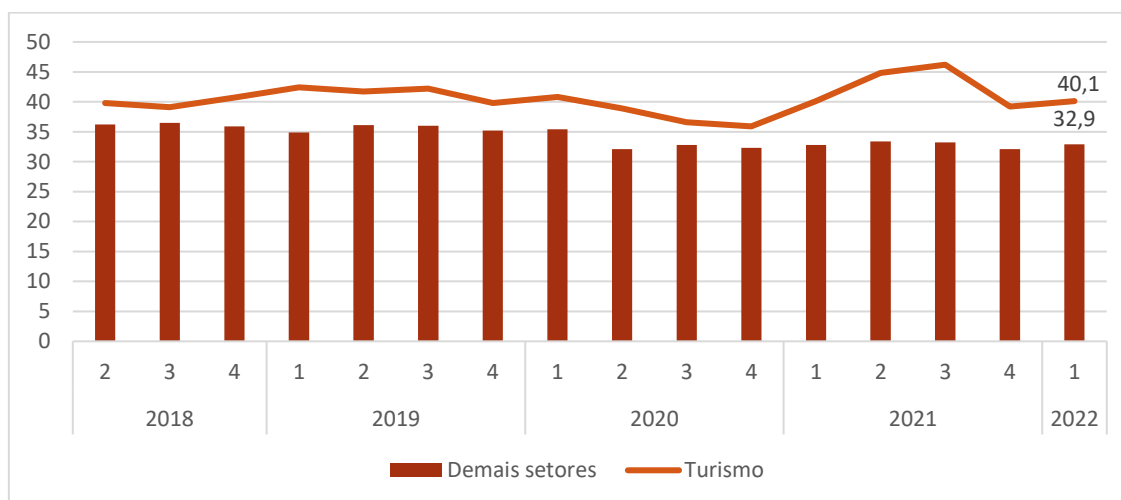
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 40,1% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 59,9% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (32,9%), e manteve-se estável na comparação com o 1º trimestre de 2021 (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 2º trimestre de 2018 a 1º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Os segmentos “Atividades culturais e desportivas” e “Alimentação” possuem as maiores taxas de informalidade, com 63,8% e 48,2%, respectivamente. De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 17,0% (Tabela 5)⁴.

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2022

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	42.825	16.803	28,2
Alojamento	2.665	544	17,0
Alimentação	50.007	46.522	48,2
Atividades culturais e desportivas	2.149	3.782	63,8
Outras atividades características	4.655	972	17,3

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Rendimento

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.212,71 no 1º trimestre de 2022, totalizando R\$ 371,81 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor

⁴ Em virtude da alta variabilidade dos indicadores dos segmentos “Alojamento” e “Atividades Culturais e desportivas” apresentadas desde o 2º trimestre de 2020, sugere-se o uso com cautela tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

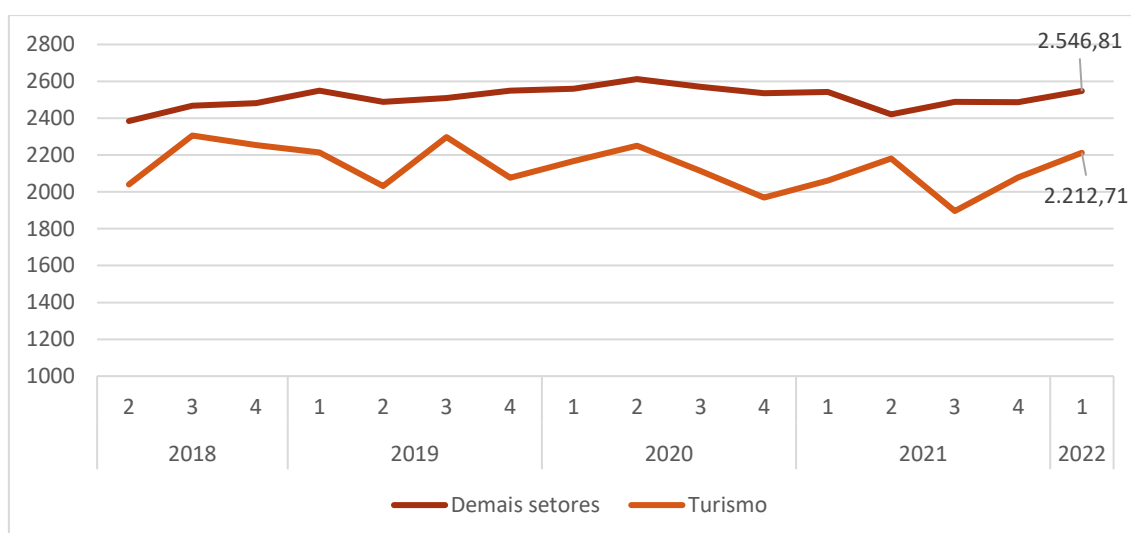
que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.546,81, somando, aproximadamente, 4,35 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 1º trimestre de 2022

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 2.212,71	R\$ 2.546,81
Massa de rendimento	R\$ 371,81	R\$ 4.345,60

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

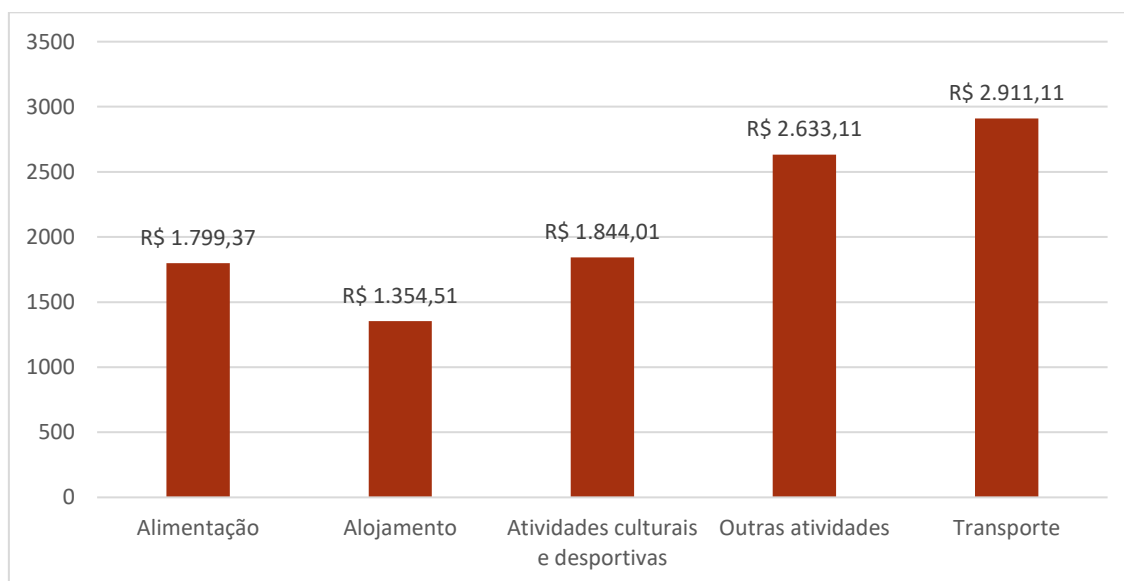
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade Espírito Santo – 2º trimestre de 2018 a 1º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O segmento “Transporte” é o com maior rendimento médio, R\$ 2.911,11, seguido por “Outras atividades” (R\$ 2.633,11). De modo contrário, o segmento de “Alojamento” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.354,51) (ver nota 4) (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 1º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego Formal no Turismo

Com base nos dados do Novo CAGED⁵, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2022⁶, geraram +762 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 8.305 admitidos e os 7.543 desligados, a terceira variação positiva das ACTs no ano. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com +25.556. O Brasil, por sua vez, registrou saldo positivo de +43.847 empregos (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +12.719 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2022

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	8.305	7.543	762
Sudeste	217.942	192.386	25.556
Brasil	410.402	366.555	43.847
Demais Setores			
Espírito Santo	109.433	96.714	12.719
Sudeste	2.737.613	2.475.878	261.735
Brasil	5.410.495	4.839.169	571.326

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

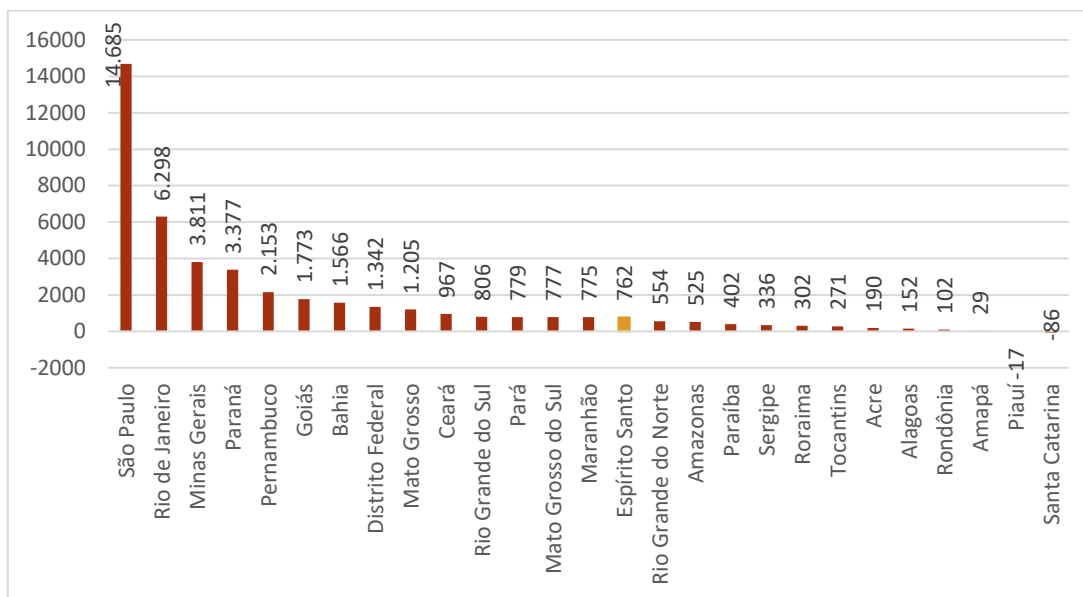
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Com exceção de Santa Catarina (-86) e Piauí (-17), todas as demais Unidades da Federação registraram, no 1º trimestre de 2022, geração de empregos nas ACTs, com o Espírito Santo aparecendo na 15ª posição, perdendo quatro posições em relação ao observado no último trimestre de 2021. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais mantiveram-se como os estados com maior saldo, respectivamente, +14.685, +6.298 e +3.811 (Gráfico 10).

⁵ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>.

⁶ Dados atualizados com ajuste até março de 2021.

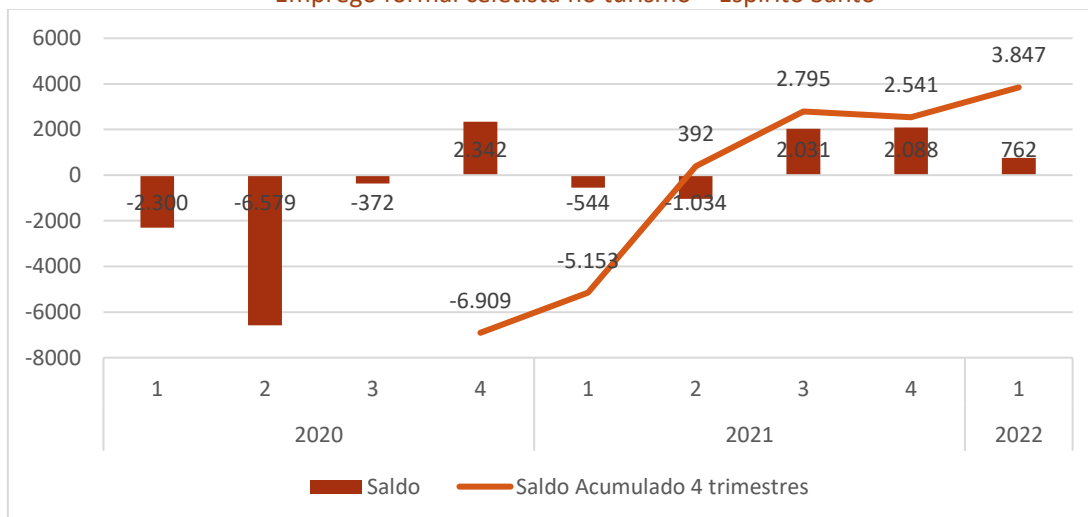
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
1º trimestre de 2022 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em quatro trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando sinais de recuperação nos três últimos trimestres. Com essa geração, o turismo acumulou, nos últimos quatro trimestres, a criação de +3.847 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 1º trimestre de 2022, foi o de “Transportes” e “Alimentação”, com saldo positivo de +427 e +373 postos de trabalho, respectivamente. Apenas “Alojamento” registrou perda de vagas no trimestre (-190). No acumulado dos últimos 4 trimestres, da mesma forma, os segmentos que puxaram o

crescimento dos empregos celetistas foram “Alimentação” (+2.599) e “Transportes” (+491) (Tabela 8).

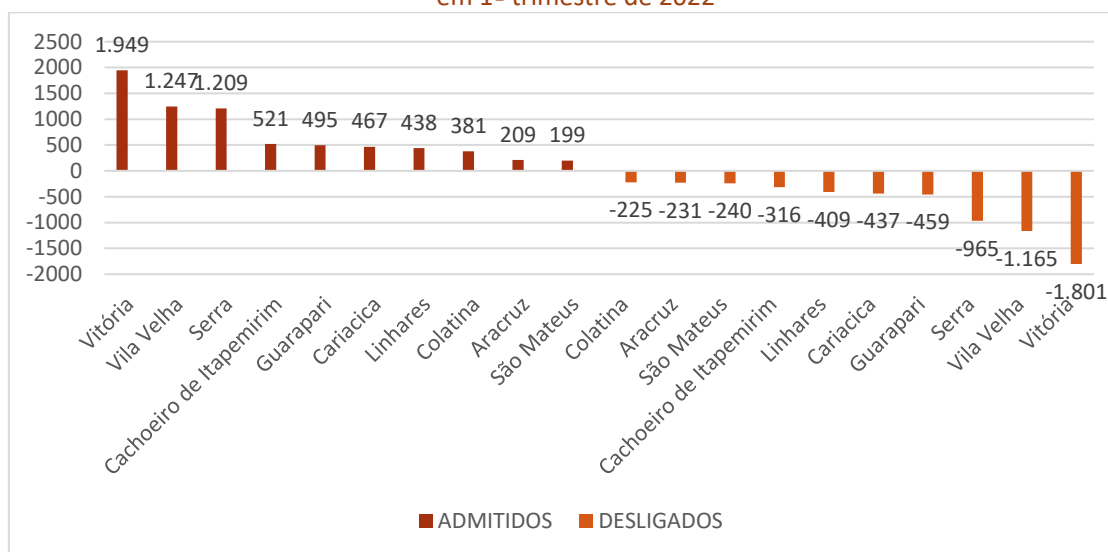
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2022

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 Trimestres
Transportes	427	491
Alojamento	-190	255
Alimentação	373	2.599
Outras atividades	145	363
Atividades culturais e desportivas	7	139

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Dentre os municípios que mais admitiram e demitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, Vila Velha e Serra (Gráfico 12).

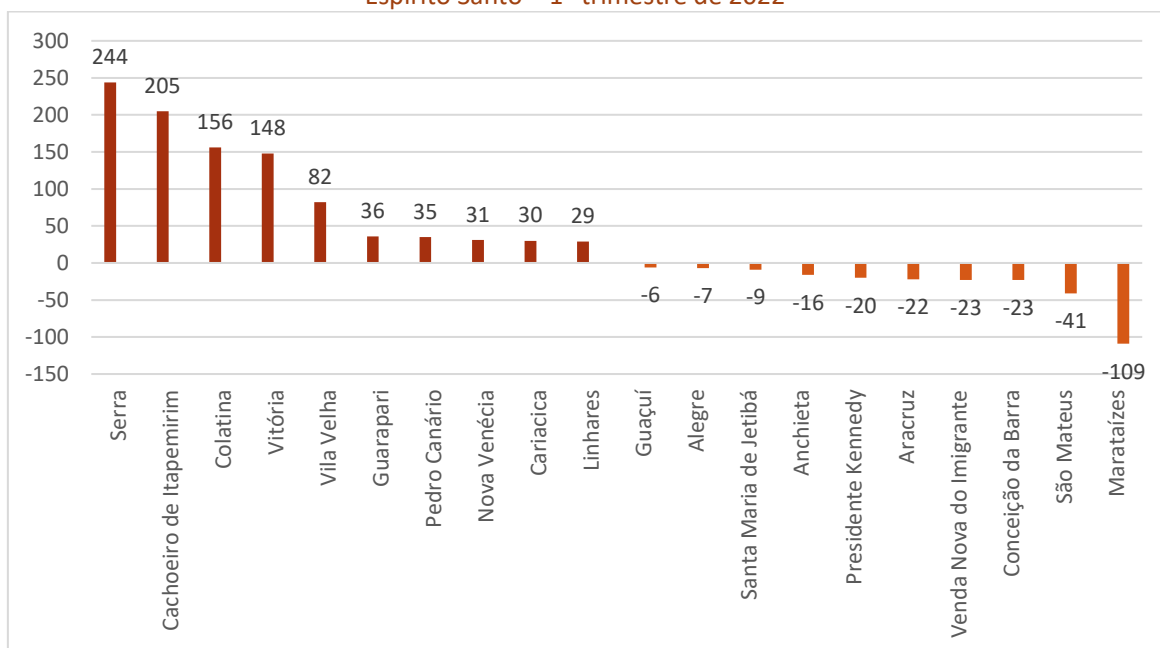
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, em 1º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Dentre os municípios capixabas, 35 registraram geração de empregos nas ACTs, conforme apresentado na Figura 1. O município com o maior saldo de geração de empregos, e que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Serra (+244), seguido por Cachoeiro de Itapemirim (+205) e Colatina (+156). Os municípios com maior perda de postos de trabalho, por outro lado, foram Marataízes (-109), São Mateus (-41) e Conceição da Barra (-23), empatado com Venda Nova do Imigrante (-23) (Gráfico 13 e Figura 1).

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 1º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

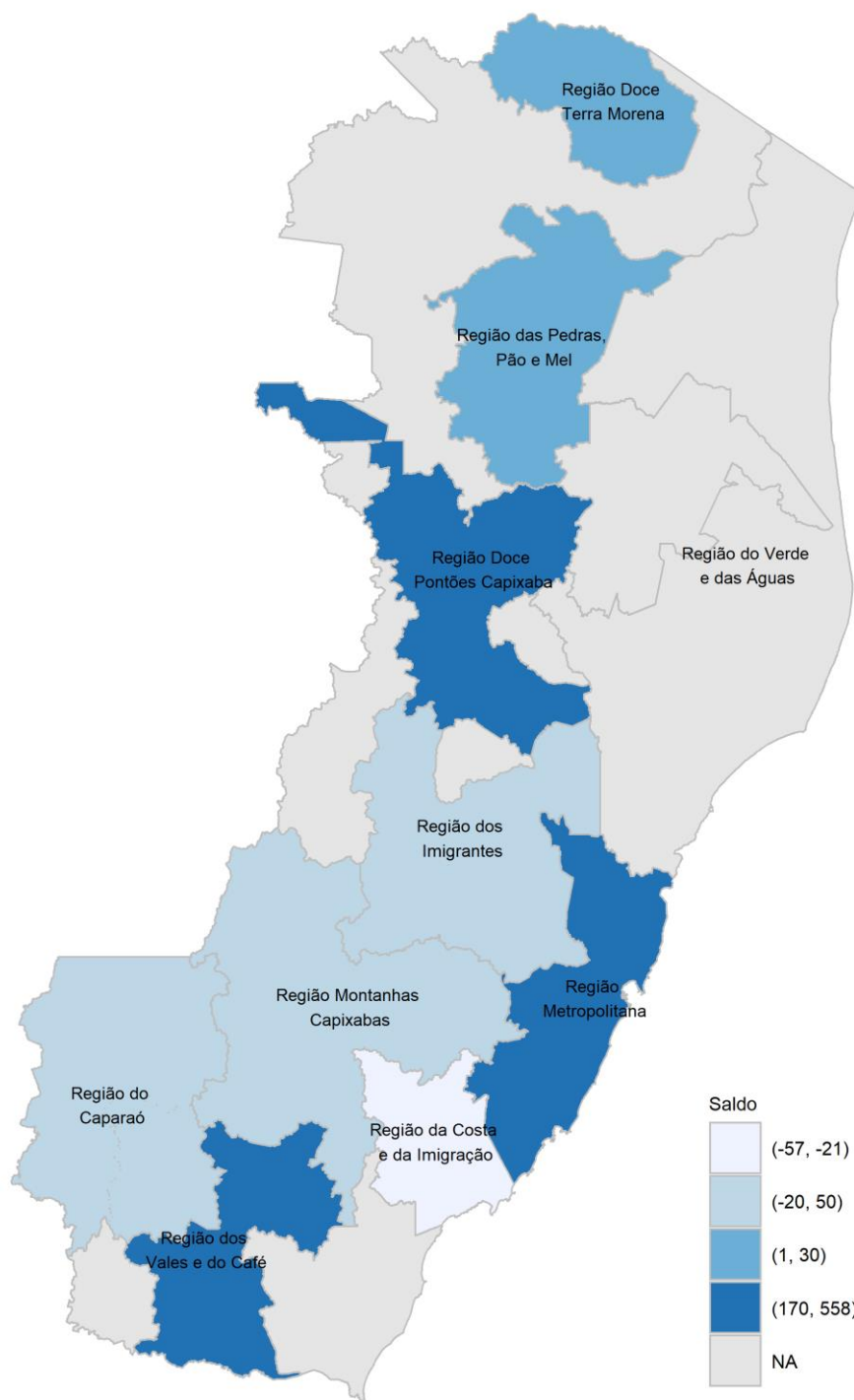
Em termos de região turística, no 1º trimestre de 2022, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Metropolitana, com a geração de +558 postos de trabalho, seguido pela Região do Vale e do Café (+206) e Região Doce Pontões Capixabas (+171). As regiões que registraram as maiores diminuições nos postos de trabalho no trimestre foram as regiões dos Verdes e das Águas (-57) e da Costa e da Imigração (-22). No acumulado dos últimos 4 trimestres, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista foi a Região Metropolitana (+2.572) seguido pela Região dos Verdes e das Águas (+383) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e saldo acumulado no ano por região turística no turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2022

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região da Costa e da Imigração	-22	128
Região das Pedras, Pão e Mel	26	66
Região do Caparaó	-16	7
Região dos Verdes e das Águas	-57	383
Região Doce Pontões Capixaba	171	219
Região Doce Terra Morena	3	4
Região dos Imigrantes	-15	33
Região dos Vales e do café	206	258
Região Metropolitana	558	2.572
Região das Montanhas Capixabas	-10	46

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

